

Gestação como fator de risco para internação hospitalar na influenza pandêmica A (H1N1) 2009

Pregnancy as a risk factor for hospitalization due to pandemic influenza A (H1N1) 2009

Lessandra Michelim Rodriguez Nunes Vieira, Juliano Fracasso, Viviane Raquel Buffon, Mariana Menegotto, Thaiana Pezzi

Ao Editor:

Nossa equipe de estudos em infectologia parabeniza os autores do artigo intitulado "Influenza pandêmica A (H1N1) 2009: fatores de risco para o internamento"⁽¹⁾ pelos resultados observados.

Nosso serviço realizou um estudo retrospectivo entre os meses de julho e agosto de 2009, período de maior incidência de casos de influenza pandêmica A (H1N1) 2009 na serra gaúcha. O estudo foi realizado através de uma revisão dos casos de pacientes internados em um hospital universitário e que tiveram confirmação do diagnóstico por PCR.

No estudo realizado, 64 pacientes com diagnóstico confirmado de influenza H1N1 necessitaram internação. Em relação à faixa etária, obtivemos 90,6% de pacientes hospitalizados com mais de 50 anos de idade; porém, a indicação de internação foi mais frequente em menores de 2 anos de idade (34%), confrontando com os dados apresentados no artigo citado, no qual a maioria dos pacientes internados encontrava-se na faixa etária de 20-29 anos de idade.⁽¹⁾ Além disso, observamos também 6 gestantes hospitalizadas com a doença (9,4%), sendo que todas estavam no terceiro trimestre gestacional.

A hospitalização de mulheres no período gestacional com diagnóstico confirmado de influenza H1N1 é um tema que nos interessa, e, dessa forma, gostaríamos de saber se há alguma explicação para que a gestação não tenha sido observada como um fator de risco para o internamento e se alguma estratégia de prevenção foi tomada em relação a esse grupo de pacientes, considerado de risco em outros estudos realizados.^(2,3)

Lessandra Michelim Rodriguez Nunes Vieira
Professora Adjunta
de Doenças Infecciosas e
Coordenadora do Serviço de
Infectologia e Controle de Infecção,
Hospital Geral de Caxias do Sul,
Universidade de Caxias do Sul,
Caxias do Sul (RS) Brasil

Juliano Fracasso
Médico Infectologista,
Hospital Geral de Caxias do Sul,
Universidade de Caxias do Sul,
Caxias do Sul (RS) Brasil

Viviane Raquel Buffon
Médica Infectologista,
Hospital Geral de Caxias do Sul,
Universidade de Caxias do Sul,
Caxias do Sul (RS) Brasil

Mariana Menegotto
Acadêmica do Curso de Medicina,
Universidade de Caxias do Sul,
Caxias do Sul (RS) Brasil

Thaiana Pezzi
Acadêmica do Curso de Medicina,
Universidade de Caxias do Sul,
Caxias do Sul (RS) Brasil

Referências

1. Lenzi L, Mello AM, Silva LR, Grochocki MH, Pontarolo R. Pandemic influenza A (H1N1) 2009: risk factors for hospitalization. *J Bras Pneumol.* 2012;38(1):57-65. PMID:22407041. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132012000100009>
2. Lapinsky SE. H1N1 novel influenza A in pregnant and immunocompromised patients. *Crit Care Med.* 2010;38(4 Suppl):e52-7. PMID:19935415. <http://dx.doi.org/10.1097/CCM.0b013e3181c85d5f>
3. Dodds L, McNeil SA, Fell DB, Allen VM, Coombs A, Scott J, et al. Impact of influenza exposure on rates of hospital admissions and physician visits because of respiratory illness among pregnant women. *CMAJ.* 2007;176(4):463-8. PMID:17296958 PMCID:1800555. <http://dx.doi.org/10.1503/cmaj.061435>